

## HISTÓRIA DA ACADEMIA TERESOPOLITANA DE LETRAS



Casa de Cultura Adolpho Bloch – Teresópolis – onde está localizada a sede da Academia Teresopolitana de Letras

Em 1960 O Dr. Arthur Dalmasso, médico, professor, escritor, líder Elista, poeta, jornalista, político e artista plástico junto com o artista plástico Fernando Martins manifestaram-se a favor da criação de uma academia literária inspirada na instituição análoga francesa, que existe desde o século 17.

Queriam criar uma casa que pudesse tratar e cuidar das questões relativas à literatura. Então idealizaram a Academia Teresopolitana de Letras a ATL, tendo sede e foro em Teresópolis- Estado do Rio de Janeiro. Convidaram então, os jornalistas: Nilo Tavares, Augusto Pinto, Renato Ferro, Alfredo Tymbira de Carvalho, Cezar Vieira Bastos e Manoel Peres. Realizaram reuniões e preparativos e trouxeram outros nomes ilustres. Entre eles: Monsenhor Bennassi, Cônego Tomas de Aquino Menezes, Sebastião Mello, Ulisses Souto, Fernando Morgado, Gastão Neves, Manita, Maria Tereza Peçanha, Ieda Guaraná e Alice Nunes e nas reuniões seguintes completaram os nomes que aceitaram o convite e a honra de pertencerem a ATL e serem os membros fundadores.

Foi instituída em homenagem a José Joaquim da Silva Xavier – Tiradentes, firmado como patrono do sodalício. Dr. Arthur Dalmaso foi aclamado o primeiro presidente da tão sonhada Academia Teresopolitana de Letras.

Muitas cidades têm na sua Academia de Letras o órgão literário máximo como importante espaço cultural para a divulgação da literatura e o reconhecimento dos valores no qual se reúnem os expoentes locais.

Assim, em 21 de abril de 1961, há 57 anos, a data estabelecida para a instalação de Academia com cunho literário e linguístico com o objetivo de congregar uma quantidade limitada de membros efetivos.

A Academia é composta por 40 membros efetivos e perpétuos (significa que eles ficam no cargo até morrer por isso alcunhados imortais) sendo cada novo membro eleito pelos acadêmicos para ocupar uma cadeira vazia devido ao falecimento do último titular.

Para cada uma das quarenta cadeiras, os fundadores escolheram os respectivos patronos, homenageando personalidades que marcaram as letras e a cultura brasileira, antes da fundação da Academia.

Podem ser membros efetivos da ATL aqueles que tenham, em qualquer dos gêneros de literatura, publicado obras que foram reconhecidas por sua qualidade ou valor literário e ou haver desenvolvido atividades de reconhecido mérito no campo cultural.

A instituição tem vários prêmios para homenagear escritores, para estimular as manifestações culturais com o objetivo de reconhecer e premiar os méritos daqueles que se dedicam a educação e a cultura: - Como o Troféu Tiradentes e a Medalha Arthur Dalmaso.

A Academia tem por fim “a cultura da língua e da literatura” e realizar eventos culturais. E também funciona como uma instituição de memória, ao preservar o acervo literário dos membros acadêmicos, perpetuando assim a memória local. Academia de

Letras, seja ela nacional ou municipal, outorga ao escritor empossado a imortalidade contida nas suas obras.

É de se notar, porém, que a herança cultural é um bem exterior que é transmitido por sucessão. Tudo que uma geração deixa é comunicado à geração seguinte e a literatura é, sem dúvida, um dos meios mais prestimosos para esta veiculação.

Adite-se que tais sodalícios promovem concursos literários, exposições, eventos estudantis e outros, que se tornam um reforço de valia inestimável para os estudantes de todos os níveis. Com essa atividade, conseguem suscitar na juventude vocações para a cultura, e a cultura é imprescindível para a pujança intelectual de um país.

As Academias de Letras são as guardiãs por excelência do patrimônio cultural que se recebe simultaneamente por tradição.

Neste aspecto, como acontece em todas as Academias, ao se conservar as obras dos acadêmicos, perpetuam não apenas sua memória, mas ainda preservam obras eruditas, evitando que sejam lançadas no total esquecimento, empobrecendo a literatura local.

Toda sociedade tem como que uma densidade histórica que manifesta no presente à experiência cumulada do passado. As estruturas, as instituições, certos valores são realidade que duram para além das gerações e isto esplende nas obras daqueles que são cultuados nas Academias de Letras.

Cumprindo-lhe o estímulo e o aperfeiçoamento da cultura, em todos os seus aspectos. Tem por finalidade básica agregar escritores jornalistas e professores objetivando interagir com a sociedade em todos os seus segmentos.

- Incentivar a atividade intelectual na comunidade
- promover intercâmbio cultural com instituições congêneres
- organizar concursos literários e distribuir prêmios e outros mais.

A Academia Teresopolitana de Letras seguiu firme, porém, sem uma sede própria. Já passou por vários espaços até encontrar a

Casa de Cultura que a acolheu e parece que é aqui o seu local definitivo.

E é um projeto da Academia Teresopolitana de Letras, ampliar o espaço físico para ter não só o acervo literário dos acadêmicos, mas também preservar o acervo dos escritores e historiadores da cidade.

O lema deverá ser sempre este: não estar acadêmico, mas ser acadêmico, cômico da importância da difusão da cultura em geral e principalmente do município.

Nas Academias de Letras borbulha em toda a sua pujança o humanismo, revelando aspectos do sentido da vida, da significação do mundo. De todas as formas de arte a literatura é a mais próxima do cotidiano das pessoas.

É uma referência no mundo cultural da cidade simbolizando a cultura.

A ATL muito tem feito pela cultura da nossa cidade por intermédio dos seus presidentes e acadêmicos. Citamos alguns eventos relevantes:

- Inaugurou o busto do poeta Olegário Mariano no Parque Imbuí
- Realizou cursos gratuitos de literatura brasileira para a juventude em parceria com o SESC Teresópolis
- Em conjunto com o Elos Clube de Teresópolis e Casa de Portugal homenageou o grande romancista Ferreira de Castro com o busto em bronze na Rua Carmela Dutra
- Promoveu palestras e conferências de grandes nomes da literatura nacional
- Foi lançado em 1976, Os Cadernos da Serra
- Em 1981 busto em frente a Câmara Municipal, sendo pedestal oferecido pela Loja Maçônica George March
- Foi realizado o 10º Festival de Literatura

Publicação de Antologias

1ª em 1964

pelo presidente Arthur Dalmasso

2ª em 1986

editada pelo presidente Arthur Dalmasso

3ª em 2003

editada pelo presidente Jorge Nascimento Ferradeira

4ª em 2008

editada pelo presidente Jorge Bragança

5ª em 2018

pelo presidente Jorge Luiz Dodaro.

É uma instituição que costuma gerar dúvidas entre as pessoas, por não compreenderem bem a função e a importância de uma Academia de Letras na cidade. Muitos também não conhecem boa parte dos nomes que compõem o quadro dos imortais da casa. Para ajudar a entender melhor a função deste sodalício, foi organizado este site que está à disposição de todos, com a história da Academia Teresopolitana de Letras, eventos, foto e pequena biografia dos membros imortais desde a sua fundação.

E também Membros Honorários e os Membros Correspondentes.

Muitos nomes que nos antecederam e deixaram seu legado literário na luta pelas causas e interesses da cultura de Teresópolis, fazendo o engrandecimento e valorização da ATL, e nós acadêmicos atuais primamos por continuar a história da Academia Teresopolitana de Letras que hoje parabenizamos pelos 57 anos de existência ao serviço dedicado às letras.